

(18)

Asas fechadas

Luís de Macedo

(Alain Oulman)

Asas fechadas
São cansaço ou queda
Pedra lançada
Ou vôo que repousa
Em meu sorriso, a minha entrega
Que o meu olhar não ousa...

Asas fechadas
Dizem dois sentidos
Ambos iguais
Inversos, verticais
Em teu sorriso só pressinto
Um sofrimento mais...

Asas fechadas
Desce quem subiu
Buscar a terra
É ter falhado o céu
Nos sorrisos indecisos
Outro sonho nasceu...

Asas fechadas
Sonho ou desespero
Ponto final
Ou ascensão sem par
Nestes sorrisos espero
Por não saber chorar...

É prudente o silêncio
De quem só sabe sonhar...